



SÍNTESE DE NOTÍCIAS N° 0223/2025

**EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA NO REINO DA ARÁBIA SAUDITA
RIADE, 18/08/2025**

O Rei Salman emite decretos reais para passagem a reforma de altos funcionários



O Rei Salman da Arábia Saudita emitiu decretos reais ontem domingo que incluíram a dispensa de vários altos funcionários de suas funções.

O Rei Salman do Reino da Arábia Saudita emitiu decretos reais ontem domingo que incluíram a passagem a reforma de vários altos funcionários de suas funções, informou a Agência de Imprensa Saudita. Eis, os indicados para a passagem a reforma,

Mohammed Al-Madi, Chefe da Corporação das Indústrias Militares,

Ghassan Al-Shibl, Conselheiro do Secretariado do Conselho de Ministros,

Talal Al-Otaibi, Ministro assistente da Defesa.

Ainda ontem, domingo, o Dr. Fahad bin Abdullah Toonsi, Conselheiro da Corte Real, foi nomeado Presidente do conselho de administração da Autoridade Saudita do Mar Vermelho. **Fonte-Arab News**.

Rei saudita e príncipe herdeiro transmitem condolências ao presidente paquistanês pelas vítimas das enchentes



Vítimas feridas de inundações repentinas recebem tratamento em um hospital local em Daggar, distrito de iBuner, no noroeste do Paquistão, em 15 de agosto de 2025.

O Rei Salman e o Príncipe herdeiro Mohammed bin Salman do Reino da Arábia Saudita transmitiram condolências ao Paquistão hoje segunda-feira pelas vítimas das enchentes que atingiram o norte do país, resultando em mortes, feridos e pessoas desaparecidas.

Em um telegrama ao Presidente Asif Ali Zardari, o Rei Salman transmitiu as suas "mais profundas condolências e sincera simpatia" às famílias das vítimas e ao povo do Paquistão como um todo, orando pela "rápida recuperação dos feridos e retorno seguro dos desaparecidos".

O Príncipe herdeiro enviou um telegrama semelhante a Zardari, de acordo com a Agência de Imprensa Saudita.

Autoridades paquistanesas disseram que pelo menos 344 perderam a vida, principalmente na província de Khyber Pakhtunkhwa, onde chuvas torrenciais e tempestades provocaram grandes inundações na passada sexta-feira. Mais de 150 pessoas ainda estão desaparecidas. Casas foram destruídas por torrentes de água que desceram das montanhas em Buner, carregando pedras que se chocaram contra as casas como explosões.

O governo disse que, embora um sistema de alerta precoce estivesse em vigor, a chuva repentina em Buner foi tão intensa que o dilúvio ocorreu antes que os moradores pudessem ser alertados.

O tenente-general Inam Haider, presidente da Autoridade Nacional de Gestão de Desastres, disse em uma colectiva de imprensa convocada às pressas em Islamabad que o Paquistão estava passando por mudanças nos padrões climáticos. Desde que a estação das monções começou em junho, o Paquistão já recebeu 50% mais chuvas do que no mesmo período do ano passado, acrescentou. **Fonte-Reuters.**

Mimistros das Relações Exteriores do Reino da Arábia Saudita e dos Emirados Árabes Unidos conversam ao telefone



O ministro das Relações Exteriores do Reino da Arábia Saudita, Príncipe Faisal bin Farhan, e seu homólogo dos Emirados Árabes Unidos, Xeque Abdullah bin Zayed, conversam por telefone.

O ministro das Relações Exteriores do Reino da Arábia Saudita, Príncipe Faisal bin Farhan, conversou ontem domingo ao telefone com o seu homólogo dos Emirados Árabes Unidos, informou a Agência de Imprensa Saudita. Durante a ligação, o Príncipe Faisal e o Xeque Abdullah bin Zayed Al-Nahyan revisaram as relações entre o Reino e os Emirados e discutiram tópicos de interesse comum. **Fonte-Arab News.**

Funcionários da Câmara de Comércio de Abha se reúnem com embaixador do Peru



O embaixador foi informado sobre as principais oportunidades de investimento em Asir - particularmente turismo, energia renovável e logística.

O primeiro Vice-presidente da Câmara de Comércio e Indústria de Abha, Saeed Gamash, juntamente com outras autoridades, reuniram-se ontem domingo com o embaixador do Peru no Reino da Arábia Saudita, Ricardo Silva-Santisteban Benza, em Abha. As partes "exploraram oportunidades para fortalecer os laços econômicos e impulsionar o comércio bilateral entre os dois países", informou a Agência de Imprensa Saudita.

O embaixador foi informado sobre as principais oportunidades de investimento na região de Asir - particularmente em turismo, energia renovável e logística - e inteirou-se sobre as instalações e incentivos fornecidos aos investidores. Fonte-Arab News.

Liga Mundial Muçulmana, coalizão islâmica de combate ao extremismo e ao terrorismo



Al-Issa proferiu uma palestra intitulada "Uma leitura das transformações da ideologia intelectual contemporânea".

O secretário-geral da Liga Mundial Muçulmana e presidente da associação de estudiosos muçulmanos visitou ontem domingo em Riade a sede da Coalizão Militar Islâmica de Combate ao Terrorismo.

O Dr. Mohammed bin Abdulkarim Al-Issa proferiu uma palestra intitulada "Uma leitura das transformações da ideologia intelectual contemporânea". Ele destacou a evolução das ideologias extremistas no mundo de hoje, suas diversas formas em termos de religião, política e intelecto, e as mudanças táticas pelas quais passaram. Al-Issa destacou a importância do diálogo e do debate no confronto com narrativas extremistas, particularmente na abordagem de equívocos dentro e fora do mundo islâmico. Ele disse que o elo perdido em muitos esforços internacionais continua sendo a qualidade do conteúdo e a entrega de mensagens contra o extremismo.

O chefe da MWL também abordou a islamofobia, discutindo suas causas e oferecendo abordagens práticas para combater o fenômeno. Ele foi recebido pelo secretário-geral da coalizão, major-general Mohammed bin Saeed Al-Moghedi, que participou na palestra ao lado de representantes dos Estados-membros e pessoal da coalizão. Ambos os lados exploraram maneiras de aumentar a cooperação entre a coalizão e a Liga Mundial Muçulmana para fortalecer os esforços conjuntos no combate ao extremismo e ao terrorismo.

Al-Moghedi elogiou a visita de Al-Issa, afirmando o compromisso da coalizão em expandir a colaboração construtiva e unificar os esforços para lidar com o terrorismo, que representa uma ameaça à paz e à segurança globais.

Al-Issa também foi informado sobre as iniciativas da coalizão em quatro domínios principais – intelectual, imprensa, financiamento antiterrorista e militar – além de seus programas estratégicos especializados. Ele elogiou a liderança do Reino por seu apoio na luta contra o terrorismo e o extremismo em todas as formas, enfatizando que a Coalizão Militar Islâmica de Combate ao Terrorismo desempenha um papel fundamental no combate a ideologias extremistas e na promoção da cooperação internacional, bem como os esforços da coalizão nos níveis islâmico e global para combater o terrorismo e a violência. **Fonte-Arab News.**

Universidade de Riade oferece cursos de inglês



Esta iniciativa faz parte dos esforços do Instituto de Língua Inglesa para contribuir com os objectivos do Plano Estratégico 2025 da Universidade Princesa Nourah bint Abdulrahman.

O Instituto de Língua Inglesa da Universidade Princesa Nourah bint Abdulrahman, em Riad, abriu inscrições para seu curso preparatório de inglês, com o objectivo de equipar estudantes do sexo feminino com as habilidades linguísticas acadêmicas necessárias para se matricular nos programas de pós-graduação da universidade.

O curso é projectado para permitir que os alunos que desejam ingressar em programas de pós-graduação na universidade atendam aos requisitos de admissão por meio de um programa de treinamento intensivo que se concentra no desenvolvimento de habilidades acadêmicas em inglês em um ambiente de aprendizado supervisionado por professores especializados.

As duas faixas do curso consistem em um programa de estudo de 12 semanas, com um total de 30 horas de treinamento, projectado para alunos de primeiro nível, e um programa de estudo de 18 semanas, também com um total de 30 horas de treinamento, projectado para alunos de segundo nível.

Ambas as faixas são divididas entre atendimento presencial e autoaprendizagem.

Um certificado de conclusão será concedido aos alunos que atingirem uma pontuação de 70% ou mais em todas as avaliações.

Esta iniciativa faz parte dos esforços do Instituto de Língua Inglesa para contribuir com os objectivos do Plano Estratégico 2025 da Universidade Princesa Nourah bint Abdulrahman, que visa apoiar e capacitar estudantes do sexo feminino linguisticamente, oferecendo programas preparatórios especializados que aprimoram seu caminho para estudos de pós-graduação e fortalecem sua competência acadêmica. As inscrições para as duas faixas estão abertas até 24 de agosto.

Mais informações sobre o curso podem ser encontradas através do seguinte link: News.<https://pnu.edu.sa/ar/MediaCenter/Pages/AdvertisementDetails.aspx?Request...> **Fonte-Arab News.**

Jeddah sediará fórum de ensino superior



A Universidade de Jeddah está se preparando para lançar o primeiro Fórum Internacional sobre Superdotação no Ensino Superior, que será realizado nos dias 3 e 4 de setembro.

A Universidade de Jeddah está se preparando para lançar o primeiro Fórum Internacional sobre Superdotação no Ensino Superior, que será realizado nos dias 3 e 4 de setembro, no centro de conferências da universidade, sob o patrocínio do Ministério da Educação, Yousef Al-Benyan.

O fórum apresentará inovações premiadas de estudantes talentosos da universidade que foram reconhecidos em exposições internacionais. Também destacará os mais recentes desenvolvimentos locais e globais no campo do talento, apresentará políticas e programas dedicados a nutrir alunos superdotados e incentivará a inovação como meio de capacitar as capacidades nacionais no mercado de trabalho. O evento tem como objectivo divulgar a importância de apoiar estudantes superdotados entre estudantes universitários, suas famílias e partes interessadas.

O programa de dois dias incluirá sessões de palestras, painéis de discussão, competições culturais, exposições interativas e workshops especializados, oferecendo uma ampla gama de actividades para os participantes. Os organizadores disseram que o encontro busca contribuir para o avanço do desenvolvimento e atração de talentos no ensino superior, acompanhando as mudanças globais e alinhando-se com as metas da Visão Saudita 2030 do Reino para o desenvolvimento sustentável. As discussões também explorarão o futuro do atendimento ao talento nas universidades, os desafios enfrentados pelas instituições de ensino superior e soluções para melhorar os ambientes educacionais e os programas de talentos nas universidades sauditas e internacionais. O fórum atrairá professores universitários e líderes do ensino superior público e privado, professores, famílias de alunos superdotados e criativos, directores e supervisores de centros de talentos, bem como assistentes sociais, psicólogos e pesquisadores nas áreas de talento, excelência, inovação e criatividade. Espera-se também a participação de alunos superdotados no ensino geral e superior. **Fonte-Arab News.**

KSrelief distribui ajuda em África e na Ásia

A agência de ajuda saudita KSrelief continua os seus esforços para ajudar os desfavorecidos em todo o mundo. A agência distribuiu esta semana 1.525 cestas básicas para famílias deslocadas no estado de Gezira, no Sudão. Um total de 7.850 pessoas se

beneficiaram dessa assistência, como parte da terceira fase do Projecto de Apoio à Segurança Alimentar 2025 no Sudão.

Cerca de 3.900 cestas básicas foram distribuídas para comunidades vulneráveis e afectadas pelas enchentes em vários distritos do Paquistão, ajudando 27.094 pessoas. Um total de 206 cestas básicas foram entregues na província de Nangarhar, no Afeganistão. A ajuda beneficiou 1.236 afegãos retornados do Paquistão, como parte do Projecto de Segurança Alimentar e Emergência 2025-2026 no Afeganistão. A ajuda vem no âmbito dos projectos humanitários e de socorro fornecidos pelo Reino da Arábia Saudita por meio do KSrelief, que visa aliviar o sofrimento das pessoas necessitadas em todo o mundo. **Fonte-Arab News.**

Delegação empresarial síria chega a Riade



Os acordos de investimento no valor de US\$ 6,4 bilhões foram anunciados pelo ministro de Investimentos, Khalid Al-Falih, segundo à esquerda, durante o Fórum de Investimentos Sírio-Saudita realizado em Damasco em 24 de julho.

Uma delegação síria de representantes do sector privado e funcionários do governo chega hoje segunda-feira a Riade, enquanto o Reino da Arábia Saudita reforça ainda mais o seu compromisso de se envolver novamente com o país devastado pelo conflito e apoiar seus esforços de reconstrução.

A delegação é liderada por Mohammad Nidal Al-Shaar, ministro da Economia e Indústria da Síria, informou a Agência de Imprensa Saudita. A visita segue-se ao Fórum de Investimentos Sírio-Saudita realizado no mês passado em Damasco, com mais de 100 empresas sauditas e 20 entidades governamentais participando no evento, que rendeu US\$ 6,4 bilhões em acordos de investimento.

As 47 promessas de investimento variaram de imóveis, infraestrutura, finanças, telecomunicações e tecnologia da informação, energia, indústria, turismo, comércio e saúde. Entre elas estão US\$ 1,07 bilhão em promessas de empresas de telecomunicações sauditas, incluindo Saudi Telecom Co., GO Telecom, empresa de segurança digital Elm e empresa de segurança cibernética Cipher; enquanto os acordos de investimento de US\$ 2,93 bilhões incluíram a construção de três novas fábricas de cimento para apoiar os esforços de reconstrução da Síria. **Fonte-Reuters.**

Acordo de turismo coloca em risco uma das últimas costas selvagens do Egito



As pessoas se reúnem na praia de Ras Hankorab, no protectorado Wadi Al Gemal do Mar Vermelho, no sul do Egito.

Em Wadi Al-Gemal, no Egito, onde os nadadores compartilham uma baía brilhante com tartarugas marinhas, um acordo turístico sombrio está ameaçando uma das últimas praias selvagens do Mar Vermelho. Ao largo de Ras Hankorab, as tartarugas verdes ameaçadas de extinção serpenteiam entre os jardins de corais que os biólogos marinhos consideram um dos mais resistentes às mudanças climáticas do mundo.

À noite, na época de nidificação, eles rastejam até a costa sob o brilho da Via Láctea, sem serem perturbados por luzes artificiais. Então, quando as escavadeiras rolaram para a areia em março, a equipe da reserva e os conservacionistas soaram o alarme. Milhares assinaram uma petição para "Salvar Hankorab" depois de descobrir um contrato entre uma entidade governamental não identificada e uma empresa de investimentos para construir um resort.

O Ministério do Meio Ambiente - que tem jurisdição sobre o parque - protestou, a construção foi interrompida e o maquinário foi removido silenciosamente. Mas meses depois, os pedidos parlamentares de detalhes ficaram sem resposta, e fontes dizem que os planos permanecem vivos. "Apenas certos tipos de desenvolvimento turístico funcionam para uma praia como esta", disse Mahmoud Hanafy, professor de biologia marinha e consultor científico da província do Mar Vermelho. "Ruído, luzes, actividade humana pesada - eles podem destruir o ecossistema." Hankorab fica dentro do Parque Nacional Wadi Al-Gemal, declarado área protegida em 2003.

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) o descreve como o lar de "algumas das últimas praias naturais intactas na costa sul do Mar Vermelho" - uma área agora presa entre a protecção ambiental e o impulso urgente do Egito para o investimento. O Egito, atolado em sua pior crise econômica em décadas, está apostando alto em seus 3.000 quilômetros de costa como fonte de receita. Um acordo de US \$ 35 bilhões com os Emirados Árabes Unidos para desenvolver Ras Al-Hekma no Mediterrâneo deu o tom, e propostas semelhantes para o Mar Vermelho se seguiram. Em junho, o presidente Abdel Fattah El-Sisi alocou 174.400 quilômetros quadrados (67.300 milhas quadradas) de terras do Mar Vermelho ao Ministério das Finanças para ajudar a reduzir a dívida pública. O Mar Vermelho - onde o turismo é o principal empregador - é fundamental para o plano do Cairo de atrair 30 milhões de visitantes até 2028, o dobro dos números actuais. No entanto, o PNUD alertou já em 2019 que o crescimento do turismo egípcio "ocorreu em grande parte às custas do meio ambiente".

Desde então, resorts de luxo e condomínios fechados se espalharam por centenas de quilômetros, deslocando comunidades e danificando habitats frágeis. A incerteza legal e ambiental permanece, deixando o futuro de Hankorab - e a gestão de uma das últimas praias intactas do Mar Vermelho do Egito - sem solução. **Fonte-AFP.**

Enviado dos EUA diz que Israel é a vez de "obedecer" enquanto o Líbano se move para desarmar o Hezbollah



O embaixador dos EUA na Turquia e enviado especial para a Síria, Tom Barrack, fala durante uma colectiva de imprensa após sua reunião com o presidente libanês Joseph Aoun no palácio presidencial, em Baabda, a leste de Beirute, Líbano, segunda-feira, 18 de agosto de 2025.

O enviado dos Estados Unidos, Tom Barrack, pediu a Israel que honre seus compromissos sob um cessar-fogo que encerrou sua guerra com o Hezbollah, depois que o governo libanês lançou um processo para desarmar o grupo militante. Sob o acordo de trégua, as armas no Líbano deveriam ser restritas ao Estado e Israel deveria retirar totalmente suas tropas do país, embora tenha mantido forças em cinco pontos de fronteira que considera estratégicos. "Acho que o governo libanês fez sua parte. Eles deram o primeiro passo. Agora o que precisamos é que Israel cumpra esse aperto de mão igual", disse Barrack após uma reunião em Beirute com o presidente libanês Joseph Aoun. **Fonte-Reuters.**

Quatro imigrantes encontrados mortos na costa da Turquia



Pescadores lançam suas linhas no Bósforo no terminal de balsas Eminonu, em Istambul, Turquia, sábado, 16 de agosto de 2025.

Pelo menos quatro imigrantes morreram depois de cair no mar de seu bote de borracha segunda-feira na costa oeste da Turquia, disseram autoridades. O incidente ocorreu na costa do distrito de Karaburun, disse o comando da guarda costeira em um comunicado.

As autoridades resgataram dois migrantes e encontraram quatro corpos, e ainda estavam procurando por mais desaparecidos com a ajuda de um helicóptero, drone, cinco barcos e uma embarcação maior. Não ficou imediatamente claro quantos migrantes o barco transportava ou qual era sua nacionalidade. Muitos migrantes embarcam na rota curta, mas perigosa, entre a costa turca e as ilhas gregas vizinhas de Samos, Rodes e Lesbos, que servem como pontos de entrada para a União Europeia. **Fonte-Reuters**

Ministro das Relações Exteriores do Iêmen: Irão incentiva Houthis a prolongar a guerra e rejeitar a paz



Ministro das Relações Exteriores do Iêmen, Dr. Shaya al-Zindani.

O ministro das Relações Exteriores do Iêmen, Dr. Shaya al-Zindani, acusou as milícias houthis apoiadas pelo Irão de obstruir os esforços do enviado das Nações Unidas, Hans Grundberg, para alcançar a paz no país. Em entrevista a Asharq Al-Awsat, ele disse que os militantes estavam tentando alimentar o caos no Iêmen, enquanto o processo de paz está efectivamente congelado porque o Irão está pressionando os houthis a rejeitar a paz e prolongar a guerra. "Infelizmente, como parte do governo, não sentimos que os houthis desejem alcançar a paz e acabar com a guerra. Eles vivem para a guerra", acrescentou.

O governo legítimo "concordou com todas as iniciativas apresentadas por amigos e irmãos, mas os houthis não foram receptivos a elas". Ele culpou o Irão por encorajar os houthis a manter sua intransigência. Sobre relatos de um atentado contra a vida de Grundberg, Zindani disse: "Há esforços para frustrar seu trabalho e nos mergulhar no caos". Tudo isso beneficia os houthis, continuou ele. "Nós, por outro lado, acreditamos que o enviado representa a voz da legitimidade internacional e das resoluções do Conselho de Segurança da ONU. É do nosso interesse apoiá-lo, apesar de suas deficiências em algumas áreas", afirmou o ministro. Perguntado se o Conselho de Segurança estava preparando uma resolução sobre o Iêmen, ele respondeu que ainda não tinha informações sobre isso. Ele reconheceu, no entanto, que algumas partes estão começando a acreditar que a resolução 2216 não era mais aplicável. Fontes da imprensa disseram que os EUA e a Grã-Bretanha estavam tentando emitir duas resoluções do Conselho de Segurança sobre o Iêmen nas próximas semanas.

Sobre as relações com o Reino da Arábia Saudita, o ministro disse que o Reino é o principal apoiador do Iêmen. Seu apoio se estende a todos os sectores iemenitas, como

desenvolvimento, reconstrução e trabalho humanitário por meio do Centro de Ajuda Humanitária e Socorro do Rei Salman. Ele também observou os depósitos e doações financeiras em andamento do Reino da Arábia Saudita, enfatizando que o Reino é uma "prioridade em nossa política externa. Estamos interessados em excelentes laços que compartilhamos com ela e aspiramos constantemente a coordenar nossos esforços na arena internacional." **Fonte-Arab News.**

[Polícia de Dubai recupera diamante roubado no valor de US\\$ 25 milhões](#)



Dubai é um importante centro de comércio de diamantes. Rigidamente controlados e policiados, os Emirados Árabes Unidos se orgulham de sua segurança e estabilidade.

A polícia de Dubai disse hoje segunda-feira que prendeu três ladrões poucas horas depois de roubarem um precioso diamante rosa no valor de 25 milhões de dólares. "O Comando Geral da Polícia de Dubai frustrou o roubo de um diamante rosa muito raro, avaliado em US \$ 25 milhões", disse a polícia em um comunicado compartilhado pela agência de notícias oficial dos Emirados Árabes Unidos, WAM.

Um comerciante de diamantes que trouxe a joia da Europa foi atraído para uma vila por uma gangue criminosa sob o pretexto de ser visto por um potencial cliente rico, disse a polícia. Mas a joia foi roubada quando o negociante de diamantes chegou para a inspeção falsa, acrescentou o comunicado. Em oito horas, três pessoas de um país asiático não especificado foram presas "graças aos esforços de equipes especializadas e de campo e usando as mais recentes tecnologias de inteligência artificial", disse a polícia.

Dubai é um importante centro de comércio de diamantes. Rigidamente controlados e policiados, os Emirados Árabes Unidos se orgulham de sua segurança e estabilidade. **Fonte-WAM.**

[Hamas rejeita plano de realocação de Gaza](#)

O Hamas disse ontem domingo que o plano de realocação de Gaza de Israel constitui uma "nova onda de genocídio e deslocamento" para centenas de milhares de moradores da região. O grupo disse que a implantação planejada de tendas e outros equipamentos de abrigo por Israel no sul da Faixa de Gaza foi um "engano flagrante". **Fonte-Reuters.**

Fome em Gaza e nossa vergonha global



BINAIFER NOWROJEE

17 de agosto de 2025



Palestinos lutam para conseguir doações de alimentos em uma cozinha comunitária na Cidade de Gaza, norte da Faixa de Gaza.

A fome é o desfazer lento e silencioso do corpo. Privado de sustento básico, o corpo primeiro queima os estoques de açúcar no fígado. Em seguida, derrete músculos e gordura, quebrando o tecido para manter o cérebro e outros órgãos vitais vivos.

À medida que essas reservas se esgotam, o coração perde sua força, o sistema imunológico se rende e a mente começa a desaparecer. A pele se contrai sobre os ossos e a respiração fica fraca. Os órgãos começam a falhar sucessivamente, a visão falha e o corpo, agora vazio, desaparece. É uma maneira prolongada e agonizante de morrer.

Todos nós vimos as imagens de bebês e crianças palestinas emaciadas definhando de fome nos braços de suas mães. No entanto, agora que Israel está intensificando sua guerra - embarcando em uma nova campanha para "conquistar" a Cidade de Gaza - milhares de civis palestinos podem ser mortos, seja por bombas ou por fome.

"Esta não é mais uma crise de fome iminente", disse Ramesh Rajasingham, um alto funcionário humanitário da ONU, ao Conselho de Segurança da ONU em 10 de agosto. "Isso é fome, pura e simplesmente." Alex de Waal, um especialista em fome, estima que milhares de crianças de Gaza estão agora fracas demais para comer, mesmo que tivessem acesso a alimentos. "Eles chegaram a esse estágio de desnutrição aguda grave em que seus corpos simplesmente não conseguem digerir os alimentos."

Há um consenso crescente de que Israel está cometendo os crimes mais graves em Gaza, incluindo o uso da fome como método de guerra. Grupos palestinos e internacionais de direitos humanos alertaram sobre esse risco poucos meses após o início da guerra e, desde então, foi ecoado por estados em todos os continentes, bem como por muitos em

Israel. O ex-primeiro-ministro Ehud Olmert, por exemplo, condenou o que descreve como crimes de guerra em Gaza e os principais grupos israelenses de direitos humanos dizem que as acções de Israel no território equivalem a genocídio.

Em 9 de outubro de 2023, dois dias depois que o Hamas matou mais de 1.200 israelenses e fez mais de 200 reféns – o que é um grave crime de guerra – o então ministro da Defesa israelense, Yoav Gallant, anunciou: "Ordenei um cerco completo à Faixa de Gaza. Não haverá eletricidade, nem comida, nem combustível, tudo está fechado. Estamos lutando contra animais humanos e agiremos de acordo." A população de Gaza foi desumanizada e nenhuma distinção foi feita entre civis e combatentes – uma violação de uma regra fundamental do direito internacional humanitário. O cerco cortou todos os suprimentos para Gaza por 70 dias, impondo punições colectivas.

Este primeiro cerco foi aliviado apenas ligeiramente quando Israel permitiu que suprimentos chegassem a Gaza no início de 2024. Em abril daquele ano, Samantha Power, então chefe da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional, já alertava sobre a fome em partes de Gaza. No mês seguinte, Cindy McCain, directora executiva do Programa Mundial de Alimentos, anunciou "uma fome total" no norte de Gaza.

O direito internacional proíbe o uso da fome como arma de guerra. Como potência ocupante em Gaza, Israel deve garantir que a população civil receba comida, água, suprimentos médicos e outros itens essenciais adequados. Se esses suprimentos não puderem ser localizados dentro da própria Gaza, eles devem ser adquiridos externamente - inclusive de Israel.

Nos últimos 21 meses, vários governos e agências de ajuda imploraram a Israel que os deixasse entregar ajuda. Conceder tal permissão também é uma obrigação legal: Israel tem o dever de facilitar os esquemas de ajuda de outros "por todos os meios à sua disposição". Mas Israel tem frustrado continuamente esses esforços. Neste exato momento, está impedindo as organizações humanitárias de entregar ajuda.

Em janeiro de 2024, a Corte Internacional de Justiça, por meio de decisões juridicamente vinculativas, ordenou que Israel tomasse "medidas imediatas e eficazes para permitir a prestação de serviços básicos e assistência humanitária urgentemente necessários". Dois meses depois, reafirmou essa ordem e exigiu que as medidas fossem tomadas "em total cooperação com as Nações Unidas".

O sistema humanitário liderado pela ONU foi o único capaz de evitar a fome generalizada em Gaza. Durante o cessar-fogo entre janeiro e março deste ano, a ONU e outras organizações humanitárias operaram até 400 locais de distribuição de ajuda. Mas depois que Israel quebrou o cessar-fogo em março, eles foram fechados e outro cerco foi imposto ilegalmente.

Israel justificou o novo cerco dizendo que estava cortando a ajuda para exercer maior pressão sobre o Hamas - reconhecendo assim o uso da fome como arma. Quando a ajuda foi retomada em maio, a ONU foi substituída pela Fundação Humanitária de Gaza, um arranjo privado de distribuição de alimentos organizado por Israel. Mas desde então, quase 1.400 palestinos foram mortos pelas forças israelenses enquanto tentavam obter alimentos nos quatro locais de distribuição da fundação.

Pior, o esquema nunca funcionaria. De acordo com um relatório do Comitê de Revisão da Fome no mês passado, "nossa análise dos pacotes de alimentos fornecidos pelo GHF mostra que seu plano de distribuição levaria à fome em massa, mesmo que fosse capaz de funcionar sem os níveis terríveis de violência".

De acordo com o direito internacional, o crime de guerra da fome começa no ponto de privação. Quando se torna uma política mais expansiva empreendida com a intenção de "destruir, no todo ou em parte, um grupo nacional, étnico, racial ou religioso", torna-se genocídio. Vários altos funcionários israelenses expressaram abertamente essa intenção – incluindo Gallant em outubro de 2023, o ministro das Finanças Bezalel Smotrich, que em agosto de 2024 observou que "pode ser justificado e moral" "fazer com que 2 milhões de civis morram de fome", e Itamar Ben-Gvir, ministro da Segurança Nacional, que postou nas redes sociais que "depósitos de alimentos e ajuda devem ser bombardeados".

Os palestinos estão sendo intencionalmente mortos de fome. Embora os sinais dos horrores que se aproximavam fossem claros poucos meses após o início da guerra, muitos governos desviaram os olhos. Eles racionalizaram as restrições à ajuda argumentando que ela estava indo para o Hamas - uma alegação que Israel agora diz não ter evidências - e transferiram mais tonelagem em armas para Israel do que entregaram em ajuda a Gaza. Agora, eles estão falhando em seu dever de prevenir e impedir um genocídio.

A história registrará para sempre esse momento de vergonha global. Ele arquivará as imagens de crianças esqueléticas ao lado das de episódios passados em que o mundo não fez nada. Só podemos esperar que o mundo haja agora para salvar pelo menos uma medida de nossa humanidade, antes que ainda mais crianças morram.

Binaifer Nowrojee é presidente da Open Society Foundations. Direitos Autorais: Project Syndicate.

Isenção de responsabilidade: A opinião expressa pela escritora nesta sessão é própria e não reflecte necessariamente o ponto de vista do **Arab News**.

